O DESENVOLVIMENTO LOCAL EM DECORRÊNCIA DA CADEIA PRODUTIVA DO FUMO: O CASO DE CRUZ DAS ALMAS – BA

José Antonio de O. Fonseca[1]; Josemare Pereira dos Santos Pinheiro[2]; Patrícia P. Mota Fonseca[3]; Cláudio Ressurreição dos Santos[4]

A cadeia produtiva do fumo teve um papel preponderante no cenário nacional, além de ter contribuído para o desenvolvimento de algumas cidades brasileiras, e também influenciou na dinâmica sócio-espacial da cidade de Cruz das Almas, que é o foco principal desse estudo. O objetivo principal desse trabalho foi investigar o estado atual da cadeia produtiva do fumo, buscando analisar a relevância dessas atividades agroindustriais para o desenvolvimento local. O estudo teve como base uma investigação qualitativa e exploratória cujo percurso metodológico iniciou com uma minuciosa revisão bibliográfica, onde se analisou a teoria de desenvolvimento local na perspectiva de Barquero (2001), usou-se também, informações do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), SEAGRI-BA (Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária) e ainda foram feitas visitas com entrevistas aos responsáveis pelas indústrias fumageiras do contexto local. Tudo isso com a finalidade de construir uma base teórica sobre o desenvolvimento de Cruz das Almas. Conclui-se que a produção de fumo teve um papel preponderante no crescimento econômico da cidade, que além de ampliar significativamente o número de empregos e de renda para a população local, dispôs também de estratégias na transformação da dinâmica do território cruzalmense, e ainda contribuiu na construção de uma identidade do lugar, favorecendo até certo ponto o desenvolvimento local.

Palavras-chave: Desenvolvimento local; agroindústria fumageira; Cruz das Almas.

[1]Licenciado em geografia pela FAMAM e Pós-graduando em gestão ambiental da FAZAG. Pesquisa desenvolvida no curso de Pós-graduação. jotaa11@yahoo.com.br

[2]Licenciada e Especialista em Geografia pela UEFS-BA. Mestranda em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social pela UCSAL-BA. Docente do Curso de Geografia da Faculdade Maria Milza. Cruz das Almas - Ba. pinheiro_neta@yahoo.com.(orientadora da pesquisa)

[3]Mestre em Ciências Agrária; funcionaria da INGÁ(Instituto de Gestão das águas e do Clima). patrícia.fonseca@inga.ba.gov.br

[4]Especialista em Geografia do Semi-Árido pela UEFS Universidade Estadual de Feira de Santana, Mestrando em Geografia pela UFBA e Professor do curso de licenciatura da Faculdade Maria Milza FAMAM. calsantos_fsa@hotmail.com